

## Clínica Escola de Nutrição oferta atendimento gratuito à população de Realeza e região

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza contará com mais um espaço de atendimento à população. A partir do dia 17 de março, iniciam as atividades da Clínica Escola de Nutrição. O local integrará as ações de ensino, pesquisa e extensão, habilitando os futuros nutricionistas para a atuação participativa e colaborativa junto à comunidade, além de ofertar atendimento qualificado à população do município de Realeza e da região.

A Clínica Escola de Nutrição contará com serviços nas áreas de avaliação e diagnóstico nutricional, educação nutricional, reeducação alimentar e acompanhamento ambulatorial de indivíduos e grupos específicos da população. A consulta nutricional será individualizada ou dirigida a grupos específicos, abrangendo todos os ciclos de vida (gestantes, lactentes, escolares, adolescentes, adultos e idosos). Os participantes receberão orientações para a prática de alimentação saudável, assim como recomendações alimentares para doenças específicas, por exemplo, o diabetes.

A coordenadora da Clínica, professora Márcia Fernandes Nishiyama, explica que as consultas serão realizadas pelos acadêmicos do curso de Nutrição, sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica, pela coordenação e vice-coordenação da Clínica. “A maioria da população não tem acesso ao serviço do nutricionista, pois geralmente é cobrado ou não ofertado pelos planos de saúde. Na Clínica Escola de Nutrição esse atendimento é gratuito,



o acesso é fácil e podemos trabalhar com a prevenção e até o tratamento de outras patologias. As pessoas atendidas poderão expor suas necessidades em saúde aos estagiários, que supervisionados pelos docentes nutricionistas, encontrarão as melhores condutas a serem tomadas em relação à alimentação”.

Além de beneficiar a população, a Clínica também é um local de aprendizado aos acadêmicos do curso de Nutrição da UFFS – Campus Realeza, conforme destaca Márcia. “Os acadêmicos irão vivenciar os ensinamentos teóricos na prática. Eles poderão visualizar o paciente, treinar sua escuta em relação às necessidades do paciente, sempre de maneira a atender as características dessa pessoa, observando sua condição socioeconômica e seu tempo disponível para o preparo da alimentação. Todos os atendimentos serão individuais, assim como a prescrição do plano alimentar, o qual é elaborado

de acordo com a altura, o peso, a idade, o sexo do paciente”.

### Agendamento

O atendimento na Clínica Escola de Nutrição é aberto a todos, sendo a preferência aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e beneficiários do Bolsa Família. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. O agendamento das consultas pode ser realizado pelo telefone 3543-2355, durante o horário de atendimento, ou pessoalmente.

### Espaço

A Clínica Escola de Nutrição está localizada na Avenida Bruno Zuttion, número 4001, no centro de Realeza. O local conta com três consultórios de atendimento individual, uma sala de avaliação nutricional, duas salas de aula para palestras e reuniões em grupo, sala de estagiários, sala da coordenação e recepção.

# UFFS inicia semestre letivo segunda-feira (17)

As atividades letivas do primeiro semestre de 2014 dos seis campi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciam na segunda-feira (17). Várias atividades marcarão a recepção aos novos alunos nos campi.

De acordo com o Pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, com a entrada no Sisu e o Processo Seletivo para vagas remanescentes, a UFFS preencheu 97% das 1590 vagas oferecidas para a graduação na primeira entrada de 2014. “Avaliamos nossa primeira participação no Sisu como muito positiva, afinal, tivemos um aumento significativo no número de procura, registrando 21.173 inscrições para 36 diferentes cursos de graduação. Isso demonstra ampliação na abrangência da UFFS, que traz alunos de diferentes regiões do país, o que colabora para uma maior integração cultural dentro da própria Instituição”, pontuou.

Neste ano a UFFS também contará com a presença de estudantes haitianos nos cursos de graduação do Campus Chapecó. O processo de matrícula encerra no sábado (15), e os alunos já iniciam o semestre como alunos regulares.

Outra novidade, lembra Braida, é a regularização do calendário acadêmico, que em 2014 será cumprido dentro do ano. “O primeiro semestre letivo inicia em 17 de março e finaliza em 26 de julho. Já o segundo semestre inicia em 11 de agosto e encerra em 23 de dezembro. O processo de ajuste e adequação do calendário acadêmico envolveu um esforço coletivo e principalmente a mobilização de estudantes, que

não queriam mais aulas durante o mês de janeiro”, ressaltou o Pró-reitor.

Este novo ano letivo será marcado, ainda, pelo processo de consolidação dos cursos de graduação, com as primeiras formaturas dos cursos já reconhecidos e pelo reconhecimento da UFFS como universidade. “Nos últimos 12 meses, cerca de 50% dos cursos de graduação da Instituição foram avaliados e reconhecidos pelo Ministério da Educação. Esse processo é fundamental para a consolidação da graduação dentro da UFFS. Outro marco é que neste ano passaremos pelo processo de renovação do credenciamento da UFFS como universidade. A cada cinco anos as instituições realizam esse procedimento, que nada mais é do que a comprovação de que realmente estamos cumprindo a nossa atividade fim”, destacou.

O Pró-reitor também lembra que neste ano a UFFS realiza novo processo seletivo pelo Sisu, no meio do ano, para a segunda entrada. Neste próximo processo, serão disponibilizadas 565, incluindo o curso de Medicina, oferecido no Campus Passo Fundo.

## A Pós-Graduação na UFFS

No semestre letivo 2014.1 também iniciam dois novos mestrados na UFFS. Os programas de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável no Campus Laranjeiras do Sul e Mestrado em Ciência e Tecnologia no Campus Erechim, que iniciam suas atividades letivas em 17 de março e 14 de abril, respectivamente.

Para o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Joviles Vítório Trevisol, a pós-gra-

duação da UFFS tem avançado a passos largos. “A existência da pós-graduação é uma das exigências fundamentais para o credenciamento da UFFS como universidade. O Conselho Nacional de Educação estabeleceu a exigência de oferta regular de, pelo menos, quatro cursos de mestrado e dois de doutorado, até 2016. Estamos trabalhando nessa direção. Neste ano estamos implantando mais dois mestrados acadêmicos, totalizando quatro. Implantaremos o Mestrado Profissional em Matemática em 2014/2015 e submeteremos novas propostas CAPES. A pós-graduação ativa e oxigena dimensões importantes da universidade. A principal delas é a pesquisa. E a pesquisa qualifica o ensino e a extensão. Trabalhamos para qualificar a universidade”, resalta o Pró-reitor.

Ainda dentro das ações internacionais da UFFS de cooperação para reconstrução do Haiti, o Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, em Laranjeiras do Sul, abriu duas vagas suplementares para candidatos haitianos.

Atualmente a UFFS conta com quatro programas de mestrado: Educação e Estudos Linguísticos em Chapecó; Ciências e Tecnologia Ambiental em Erechim; e Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável em Laranjeiras do Sul. Além dos programas stricto sensu, a Instituição conta com onze especializações lato sensu em andamento oferecidas em diversos campi da UFFS e a pós-graduação Linguagem e Ensino, a ser oferecida em Cerro Largo (RS), que está com processo seletivo aberto até o dia 17 de março.

# UFFS abre processo seletivo para contratação de quatro professores substitutos

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está com o Edital de Processo Seletivo 097/UFFS/2014 e o Edital Complementar 103/UFFS/2014 abertos para contratação de professor substituto. São quatro vagas para professores da área de conhecimento de Sociologia e Ciência Política (20h semanais) para o Campus Cerro Largo (RS), Ciências Sociais (40h semanais) para o Campus Chapecó (SC) e Projeto Arquitetônico e Urbanístico (20h semanais) e Engenharia Ambiental (20 horas) para o Campus Erechim (RS).

As inscrições iniciaram no dia 10 de março e seguem até as 11h30 do dia 24 de março de 2014, devendo ser efetuadas no Setor de Gestão de Pessoas do Campus da res-

pectiva vaga, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h.

O processo seletivo será composto por duas etapas: prova didática e prova de títulos. A Prova Didática consistirá em uma aula, de no mínimo 30 e no máximo 40 minutos, perante a Banca Examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do docente. Já os títulos serão avaliados conforme pontuação especificada no edital.

Para concorrer às vagas, o candidato não pode ser docente vinculado à Lei nº 12.772/2012 (servidor público federal) e não pode participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-geren-

te (Lei 8.112/90). Fica impedido de assumir o cargo o candidato que já tenha tido vínculo com a Administração, nos últimos 24 meses (Lei Nº 8.745/93). No caso de acumulação de cargos, o candidato deve possuir carga horária compatível com a proposta.

A homologação das inscrições está prevista para as 17h do dia 24 de março. Já a prova didática será no dia 27 de março.

Os candidatos poderão obter esclarecimentos ou informações a respeito do processo seletivo por e-mail enviado ao endereço: [cpcp@uffs.edu.br](mailto:cpcp@uffs.edu.br). Informações a respeito das etapas do processo seletivo serão publicadas no: <https://concursos.uffs.edu.br/>

## Campus Erechim: Projeto de Extensão colabora com formação de docentes na área de Educação Ambiental

Iniciam, na próxima semana, as atividades da primeira turma do curso de extensão "Formação de Professores em Práticas de Educação Ambiental". No total, três turmas, com 50 vagas cada, serão abertas. Conforme a coordenadora do projeto, professora da UFFS – Campus Erechim, Cherlei Coan, o público-alvo são professores do ensino básico da rede pública (estadual e municipal) e privada, especialmente de escolas situadas nas proximidades do rio Tigre, que corta o espaço urbano da cidade de Erechim/RS.

Podem inscrever-se, ainda, professores de outros municípios do Alto Uruguai, além de acadêmicos de licenciaturas de instituições de ensino superior. O projeto de extensão tem como entidade parceira o Instituto Sócio Ambiental Vida Verde (Elo Verde).

Para a primeira turma, que terá as atividades nos dias 20, 21 e 22 de março, as vagas já foram esgotadas; no entanto, para as demais turmas ainda é possível realizar a inscrição gratuitamente pelo e-

-mail: [eloverde@gmail.com](mailto:eloverde@gmail.com) ou pelo telefone: (54) 3522 9659.

As atividades da segunda turma estão agendadas para os dias 27, 28 e 29 de março e da terceira turma para os dias três, quatro e cinco de abril. As aulas acontecerão na Escola Estadual Sidney Guerra. Os participantes do curso serão certificados.

# Alunas da UFFS – Campus Chapecó iniciam estudos fora do Brasil



Elas são jovens, estudam na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e estão longe de casa para voltar com a bagagem cheia – de conhecimento. Eliana Capitanio, 20 anos, e Carine Babick, 21, estão cursando inglês e alemão, respectivamente, e na expectativa de começarem os estudos em universidades estrangeiras. Ambas foram selecionadas pelo programa Ciência sem Fronteiras e ficarão um ano e meio fora do Brasil.

Eliana está na cidade de Filadélfia, na Pensilvânia (EUA) desde primeiro de março. Já foi aceita pela Temple University, mas vai cursar seis meses de inglês antes de entrar para a graduação, quando terá mais um ano pela frente. A rotina durante o intensivo de língua inglesa é de aulas em tempo integral, alternando com atividades extras, como trabalhos voluntários e grupos de estudo.

A estudante, que finalizou a sexta fase de Engenharia Ambiental antes de viajar, está empolgada com a experiência. “A estrutura didática que nos oferecem aqui, sem custo algum, nos faz sonhar alto e ver a possibi-

lidade de um crescimento pessoal e acadêmico deslumbrante”, comenta.

Depois da inscrição no programa Ciência sem Fronteiras, Eliana preencheu o Comom Application, um formulário com dados pessoais e acadêmicos, e escreveu redações sobre as expectativas nos EUA, o campo de estudo e o que espera trazer de conhecimento para o Brasil. Além disso, buscou cartas de recomendações de professores. “Essa é a parte que mais exige dos acadêmicos, pois é a partir disso que as universidades irão te escolher”, destaca.

## No “Velho Mundo”

Já a estudante de Agronomia, Carine Babick, está em Berlin. Também no intensivo, mas de alemão, ela estuda em uma escola de idiomas para tentar o nível requerido da língua e entrar em uma universidade. Recebe, pela Capes, uma bolsa mensal, além de ter o curso e as despesas pagas.

No fim do mês de março, ela se candidatará a três universidades. Espera, em setembro, ir para a instituição que aceitar seu currículo e ficar por mais um ano.

O cotidiano de Carine inclui passeios e pequenas viagens para conhecer lugares históricos e museus. “No dia a dia, além de ir para a aula, procuro sair para conhecer melhor a cidade, conversar com pessoas daqui para praticar o alemão”, conta.

Conforme a estudante, não houve dificuldade para a inscrição, já que a Assessoria para Assuntos Internacionais deu o apoio necessário. Depois dessa etapa, a Capes mandou a lista de pré-seleção e Carine precisou responder um questionário sobre a preferência de moradia. Assim, ela foi alocada.

A proficiência foi a fase mais complicada. “Tirei uma nota muito baixa e acreditava que não conseguiria nem o curso de alemão, porém deu certo”, relata. E contribuiu com os colegas que queiram tentar a graduação sanduíche: sugere que entrem no site do Ciência sem Fronteiras, acompanhem as chamadas e leiam tudo sobre as chamadas anteriores para procurar entender o processo, inscrevam-se em um curso de línguas se puderem ou estudem pela internet e, além disso, não deixem de estudar muito na própria UFFS. “Todo conhecimento é válido e lhe será útil”.

# Primeiros economistas formados comemoram colação de grau em Laranjeiras do Sul

Os 16 formandos da primeira turma do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul colaram grau no último sábado (15), no Cine Teatro Iguaçu, em Laranjeiras do Sul. Esta foi também a primeira formatura com solenidade da UFFS.

Para o reitor, Jaime Giolo, a formatura do curso de Ciências Econômicas marca o início de uma nova etapa, tanto para a UFFS quanto para os acadêmicos. “A formatura coroa o trabalho de professores, alunos e técnicos. Mas coroa, especialmente, o trabalho da UFFS, que inaugura essa dimensão de conferir diplomas. Receber o diploma de finalização da graduação é o fechamento de uma etapa acadêmica e a abertura da etapa de experiência profissional para a maioria, mas também pode ser o momento de outros voos acadêmicos para aqueles que continuam estudando. Por isso, a UFFS alegre-se e agradece a colaboração de todos que tornaram possível esse momento”, enfatiza Giolo.

O pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braidá, lembrou as origens da UFFS e sua trajetória, que culmina com a formatura desta primeira turma. “Por ser a primeira formatura em uma universidade que teve articulação política e social em toda a região para que passasse a existir efetivamente, este é o momento de coroamento de um trabalho, e estar aqui hoje é uma alegria muito grande”, declara Braidá. Ele ainda destaca que, para realização da solenidade, a Instituição colocou à disposição dos estudantes local e equipamentos necessários, mestre de cerimônias, becas, capelos, canudos e também serviços bá-



sicos de filmagem e fotografia. Conforme o pró-reitor de Graduação, a Resolução 6/2013/CONSUNI/CGRAD, que estabelece as Normas Protocolares para a Solenidade de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da UFFS, deixa claro que a cerimônia de colação de grau dos estudantes de graduação da UFFS é uma responsabilidade da Instituição. “As primeiras formaturas representam a concretização do planejado, a garantia da conclusão do processo de formação dos estudantes”, analisa Braidá.

O diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, frisou que esta primeira turma já se forma com o curso reconhecido pelo Ministério da Educação, com conceito quatro. Para

ele, isso mostra que a UFFS é “uma instituição extremamente séria, competente, com ótimo quadro de professores e técnico-administrativos, inclusive com reconhecimento institucional do Conselho Regional de Economia”, informa Mayer. “Depois de

quatro anos na universidade, os formandos saem prontos para o mercado de trabalho, mas também para promover o desenvolvimento regional”, completa o diretor.

A coordenadora do curso, Janete Stoffel, reforça o importante papel que os novos economistas podem desempenhar para a região. “São profissionais preparados para contribuir com o desenvolvimento de instituições e empresas de Laranjeiras do Sul e região com o objetivo de ampliar as condições de vida para todos. É emocionante acompanhar esses jovens que em sua maioria provêm de famílias nas quais são os primeiros a obterem título de nível superior. E sabedores dos desafios que ago-



ra lhes são atribuídos, encaram com responsabilidade o papel que passam a ter no desenvolvimento da região, cabendo aos gestores do setor público, instituições e empresas acreditar no potencial que esses profissionais possuem”, aponta Janete.

### Formandos

A economista recém-formada, Cristina Sturmer dos Santos, 21, destaca a participação dos estudantes na construção do curso de Ciências Econômicas na UFFS. “Foi muito interessante participar dos processos de construção da universidade. Nunca pensei que iria ajudar a construir uma universidade e um curso. Passamos por todo o processo de reconhecimento, de vir mais professores, de montagem de laboratórios, da construção do campus. Foi muito enriquecedor conseguir uma proposta de algo diferente”, relembra a ex-aluna. O formando Odair José Ferreira de Oliveira, 31, também sente que a passagem pela universidade ampliou seus horizontes. “A universidade trouxe grande conhecimento em áreas diferentes, como contabilidade, desenvolvimento, cooperativismo, a história da região da Fronteira Sul, sociologia. Isso ajudou bastante no entendimento do processo como ocorrem os fatos, deu uma compreensão maior”, diz o economista recém-formado. Para os formandos, o curso de Ciências Econômicas representou mais do que uma oportunidade de desenvolvimento profissional - foi também uma aula de cidadania. É o caso da formanda Carina Bertella, 21. “O curso me tornou uma pessoa mais consciente, aumentou o meu hábito de leitura, de ver notícias no dia a dia; acredito que melhorou muito até a minha maneira de pensar: senti uma diferença muito grande no decorrer dos quatro anos deste curso”, afirma a ex-aluna.

Cristina também se surpreendeu ao encontrar na universidade um ambiente tão próximo às suas raízes. Ela e sua família, que são assentados há 17 anos, hoje fazem parte de uma cooperativa de produção agropecuária em Paranacity, no noroeste



do Paraná. “Quando pensei que iria para a universidade, nunca imaginei que a instituição teria um caráter de algo a que eu estivesse tão ligada, que são o cooperativismo e as questões de reforma agrária”, conta a economista recém-formada.

Entre as dificuldades enfrentadas por muitos estudantes, o formando Gerson Bernardo Fruhling, 22, que veio de Iporã do Oeste, em Santa Catarina, cita a mudança para outra cidade. “A primeira dificuldade foi sair de casa porque venho de outro estado. Foi difícil no início, mas tive o apoio dos pais para fazer o curso”, conta o ex-aluno. Para ele, o curso de Ciências Econômicas trouxe benefícios tanto para sua vida pessoal quanto profissional. “O conhecimento adquirido na universidade foi bom para mim, pessoalmente, e profissionalmente vai ser muito melhor, para poder mudar a realidade como um todo onde eu vou me inserir”, reflete o novo economista.

Muitos estudantes precisam também vencer dificuldades financeiras para concluir o curso universitário. Para esses estudantes, a UFFS disponibiliza diversas bolsas que contribuem para a permanência na instituição. É o caso do formando Yogo Kubiak Canquerinu, 21, que foi bolsista entre 2010 e 2013. Para ele, a passagem pela universidade promoveu seu aprimoramento pessoal. “A turma sempre foi unida, contamos também com o apoio dos professores. Essa

interação proporcionou um crescimento intelectual e pessoal bem grande nesses quatro anos, que valeram muito a pena”, afirma o ex-aluno. Canquerinu já sabe qual será o próximo desafio: “colocar em prática o que aprendemos no curso. Pode não ser fácil no início mas é um desafio que teremos que vencer”.

O evento contou com a presença do reitor, Jaime Giolo, do vice-reitor, Antonio Inácio Andrioli, do pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, do diretor do Campus Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, da coordenadora do curso de Ciências Econômicas, Janete Stoffel, professores, além de outros membros da comunidade acadêmica, amigos e familiares dos formandos. Os professores Paulo Alexandre Nunes, Antonio Maria da Silva Carpes e Luis Claudio Krajevski foram patrono, paraninfo e professor homenageado, respectivamente.

